

Comentários do livro Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho

O livro descreve, ainda, sobre: O Descobrimento da Terra de Vera Cruz - A Escravidão no Brasil - Inconfidência Mineira - O Movimento Abolicionista - O Século XIX - Federação Espírita Brasileira - Considerações Finais

Nada ensina mais a amar e a perdoar do que a dor e o sofrimento.

pecto espiritual desse fato. Ele fala das providências tomadas, desde muito antes da viagem de Cabral e, à medida que mostra o trabalho e o cuidado dos Espíritos que acompanharam e participaram de cada episódio, nos esclarece também sobre a missão evangélica do Brasil. O seu relato é muito cheio de beleza e poesia. Em muitas ocasiões, ele nos mostra o diálogo de Jesus, no mundo espiritual, com os Seus mensageiros, à medida que vai traçando planos e tomando decisões, quanto ao nosso destino de filhos da Pátria do Evangelho.

REUNIÃO ESPIRITUAL SOBRE O SOLO DO BRASIL

Logo no início, ele (o espírito de Humberto Campos) nos conta que Jesus, numa das suas visitas espirituais a este Planeta, encaminhou-se ao continente que seria mais tarde o mundo americano, e quando contemplou as maravilhas dessa terra onde resplandece o Cruzeiro do Sul, e que seria o Brasil, erguendo as mãos para o Alto, invoca a bênção do Pai, e dirigindo-se a um dos Seus mensageiros, exclama: *Para esta terra maravilhosa e bendita, será transplantada a árvore do Meu Evangelho de piedade e de amor, (...) e Tu Helil, te corporificarás na Terra, no seio do povo mais pobre e mais trabalhador do Ocidente; instituirás um roteiro de coragem, para que sejam transpostas as imensidades desses oceanos perigosos e solitários, que separam o Velho do Novo Mundo (...) Aqui, Helil, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o coração do mundo*.

REENCARNA HELIL - O INFANTE DOM HENRIQUE

Algum tempo depois, no ano de 1394, como filho de D. João I e D. Filipa de Lencastre, reencarna em solo português, Helil, que ficará conhecido na História Universal como o heróico Infante de Sagres; aquele que foi o grande responsável pelos descobrimentos portugueses. Quando o Rei D. João I subiu ao trono, Portugal estava numa situação econômica desesperadora. Todo o poder econômico estava de posse da Igreja e o Rei não podia desenvolver o País.

Então, para de alguma forma alterar a situação, sem entrar em conflito com o poder religioso, nomeou os seus filhos, responsáveis por cada Ordem Religiosa, e foi assim, que o Infante D. Henrique foi nomeado o Grão Mestre da Ordem de Cristo. Essa Ordem era secular e muito rica, tanto em dinheiro, como em informações históricas, e isso levou o Infante de Sagres a tomar conhecimento de antigos manuscritos, ali guardados, que falavam de outros povos e as rotas dos povos antigos.

MISSÃO DE DOM HENRIQUE

Os recursos ali existentes, que não eram poucos, pois era uma das Ordens mais ricas do País, o Infante utilizou na construção de navios, na contratação de astrônomos, matemáticos, engenheiros navais e outros homens de saber, para dar início ao seu grande sonho que era, como ele próprio dizia: "levar o mundo a navegar por mares nunca dantes navegados". Hoje, sabemos ter sido esta a sua missão. Foi dessa forma que se iniciaram os descobrimentos. Foi assim que o nosso Helil, o nosso Infante de Sagres cumpriu a sua missão.

OS DESCOBRIMENTOS

"Os descobrimentos brotaram da sua vontade e trabalho de pesquisas pelo Mar Atlântico. Portugal, na Europa, ganhou as honras de nação benemerita dos povos modernos, os primeiros e os mais decisivos impulsos eram do Infante Dom Henrique". (Bérni, p. 60) Humberto de Campos, na sua obra, informa que D. Henrique, por várias vezes, deixou transparecer que tinha a certeza da existência de terras, ainda desconhecidas. Era como se ele fosse, às vezes, assaltado por lembranças que lhe davam essa segurança. Hoje sabemos que essas lembranças vinham do fato dele já ter estado aqui, antes deste seu reencarne, e foi na nossa Terra, ainda desconhecida, que ele recebeu do Mestre a missão que soube tão bem desempenhar. Uma prova disso é que um mapa traçado em 1448, por André de Bianco, mencionava uma região fronteiriça à África. Não era, portanto, desconhecida dos navegadores portugueses a existência dessas terras.

TRABALHO DE D. HENRIQUE NA ESPIRITUALIDADE

Desencarnando em 1460, D. Henrique de Sagres volta à Pátria Espiritual e, no além, o mensageiro do Mestre continua a trabalhar na causa do Evangelho.

Por inspiração sua, diversas expedições são organizadas, e sob a sua influência é descoberta a Costa de Angola; mais tarde, Vasco da Gama descobre o caminho marítimo das Índias, e algum tempo depois, Gaspar de Corte Real descobre o Canadá. Todos os navegadores saem de Lisboa com instruções secretas quanto à terra desconhecida.

AUTOR ESPIRITUAL DO LIVRO

Percebe-se claramente a preocupação do autor espiritual em nos chamar a atenção para vários pontos importantes. São eles: Os planejamentos da Espiritualidade Superior; O infante D. Henrique, encarnação do Espírito Helil, foi um emissário de Jesus. Como Espírito de elevada hierarquia, permaneceu adstrito ao cumprimento da tarefa que lhe fora atribuída. D. Henrique instituiu um roteiro de coragem, para que fossem transpostas as imensidades perigosas e solitárias que separavam os dois mundos.

BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO

Por predestinação de Jesus, o nosso Brasil é o Coração do Mundo e Pátria do Evangelho, com a árdua, mas nobre tarefa de espalhar, principalmente com o exemplo, a mensagem do Cristo. (Bérni, op. cit. p 68) O autor espiritual nos mostra que nada aconteceu por acaso. Tudo foi fruto de um cuidadoso planejamento; o Infante D. Henrique, encarnação do espírito Helil, foi um emissário de Jesus, como também não deixa nenhuma dúvida quanto à sua missão; a sua afirmação de que Helil é um Espírito de elevada hierarquia, é a confirmação do que foi dito por Zurara, navegador e historiador português, quando em uma de suas crônicas retrata o Infante de Sagres como "um homem de extraordinárias virtudes. Nunca foi avarento, nem era dado ao luxo. Usava gestos calmos e palavras suaves. Sempre foi muito dedicado ao trabalho. Não era rude, mas sabia manter a disciplina. Absteve-se de álcool desde a mocidade".

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA SANTO AGOSTINHO

RUA GONÇALVES DIAS, 397 Tel.: 3521-6150

Desejamos muita paz e muita prosperidade a todos que colaboraram, através do seu carinho e amor, na educação e ajuda às crianças da Creche e Albergue "Dr. Manoel Patti".

Feliz 2007!

Com o nosso agradecimento carinhoso. A Diretoria

Recanto Assistencial Casa do Caminho

Um sonho que está se tornando realidade. Localizado às margens da Rodovia MG-050, sentido Furnas, logo após o Pesqueiro do Mel, terá o objetivo de acolher temporariamente irmãos carentes que necessitem de cuidados materiais e humanos, até que restabeleçam a sua saúde física e emocional.